



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

REGULARIZAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DO LEITE

Cadeia nacional de rádio e televisão
Palácio do Planalto
11 de janeiro

Problemas financeiros decorrentes da demora da aprovação do Orçamento da União pelo Congresso, devido ao excessivo número de emendas, põem em perigo programas de importância nacional, como o do Programa Nacional do Leite, que distribui diariamente litros de leite para crianças e mães. O Presidente vai à televisão a fim de tranquilizar os usuários.

Brasileiras e brasileiros, venho esta noite à televisão para uma comunicação importante a uma parcela importante, a uma parcela significativa da população brasileira.

Há quatro anos, eu criei o Programa Nacional do Leite. Daquele tempo até hoje, todos os dias, ao nascer do sol, em 641 municípios do nosso País, oito milhões de crianças pobres recebem um litro de leite. Muitas delas nunca tinham bebido leite antes. O Programa do Leite, este grande programa, é hoje responsável pela melhor nutrição da criança brasileira. Este programa tem sido elogiado por organizações internacionais, pela UNICEF, pela Organização Mundial de Saúde e, ontem, a Nação viu, através de um noticiário de televisão, um depoimento de uma mulher do povo dizendo que, onde existia a face da subnutrição em uma comunidade de 3.500 crianças, depois do Programa do Leite existe hoje a esperança.

É esse grande Programa, que eu não utilizei como instrumento político, que agora torna-se noticiário e inquietação.

E aqui estou para restabelecer a verdade.

O Congresso Nacional, até hoje, não remeteu ao Governo Federal, ao Presidente da República, o orçamento para ser sancionado. Recebi comunicação da Comissão de Orçamento dizendo das dificuldades encontradas por ela, e que só teremos o orçamento, possivelmente, a 30 de janeiro ou, talvez, até em fevereiro. Este ofício está aqui.

Para não parar o País, estamos aplicando, depois de consultar os juristas, a utilização constitucional de utilizar um doze avos da proposta remetida ao Congresso para não parar o Brasil. Porque, como todos sabem, nós estamos em uma democracia e o Presidente é apenas um executor de um orçamento votado pelo Congresso. E a verba destinada ao leite está colocada dentro deste orçamento.

Mas com essa solução que nós encontramos, o Banco do Brasil tem, desde ontem, ordem do Presidente da República para utilizar todas as agências a receberem os tíquetes do leite. Esta ordem já foi transmitida pelo Banco a todas suas agências. Aqui está dizendo a todos os gerentes de todas as agências do Banco do Brasil que, «em face do equacionamento dos recursos, autorizamos», diz o Diretor do Banco do Brasil aos gerentes das agências de todo o Brasil, «autorizamos o reinício do pagamento às empresas».

Assim, o Governo nenhuma culpa tem no comportamento que é lamentável, impatriótico, e, felizmente, de poucos laticínios que não tiveram a compreensão para esperar quatro dias enquanto se encontrava uma solução para evitar este vácuo legal existente da falta de orçamento, e criaram realmente um problema que foi e que deu inquietação a alguns setores.

Eu quero tranquilizar a todos e afirmar mais uma vez, eu que tenho feito isso tantas vezes em todas as oportunidades, e que ninguém mais do que eu tem amor e sabe da importância do Programa do Leite para o nosso País.

Finalizando, eu quero dizer que este episódio tem um saldo bom. O Brasil tomou conhecimento da importância,

da grandeza e da necessidade do Programa do Leite para as crianças. E eu quero tranqüilizar a todas as crianças e mães que são beneficiárias do Programa do Leite: enquanto eu, José Sarney, for Presidente deste País, eu corto a minha mão, mas não corto o Programa do Leite.